

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PETRÓPOLIS

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dezesseis minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, foi iniciada a quinta reunião ordinária do Conselho do *campus* Petrópolis - CONPUS, presidida pelo  
5 diretor do *campus*, Frederico Ferreira de Oliveira, e com a presença dos membros natos: gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; gerente administrativo (substituto), Ueliton da Costa Leonídio; coordenador do curso Técnico em Telecomunicações, Felipe da Rocha Henriques; coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo, Alexandra Maria de Abreu Rocha; coordenador do curso  
10 de Licenciatura em Física, Leandro Tavares da Silva; coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação (substituto), Cláudio Maia Alves José; e dos membros eleitos, representando os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT): Felipe da Silva Ferreira (titular) e Rafael Teixeira de Castro (suplente); representando os técnico-administrativos: Márcia Rodrigues Ferreira  
15 Alves e Faria (titular) e Leonardo Souza Santos (suplente); representando os discentes da graduação: Daniel Azevedo Silva (titular). Ausentes: representantes eleitos da Extensão e da Pesquisa. Vacantes: representantes dos discentes do ensino médio e técnico. Constatado quórum para a sessão, o presidente iniciou a reunião com o encaminhamento de aprovação das atas da quarta reunião ordinária  
20 e da terceira reunião extraordinária, deste Conselho. Resultado da votação referente à ata da quarta reunião ordinária: aprovada por nove votos, com uma abstenção (Leandro Tavares). Resultado da votação referente à ata da terceira reunião extraordinária: aprovada por nove votos, com uma abstenção (Daniel Azevedo).  
25 Passando às comunicações, o diretor falou a respeito da avaliação do curso de graduação em Turismo, que ocorrerá entre os dias dez e quinze de dezembro deste ano. O diretor agradeceu a todos que diretamente e/ou indiretamente contribuíram para esta avaliação. Comunicou a respeito do Plano Institucional de Capacitação Docente dos Colegiados Acadêmicos (PCDCA) aprovado na última reunião do Conselho Diretor (CODIR), e solicitou aos representantes presentes que avisem aos  
30 docentes a respeito dos prazos referentes aos processos de afastamento, tendo em vista a necessidade de contratação de docentes substitutos e/ou temporários, em prazo hábil. Informou sobre a suspensão da utilização de ônibus para realização de visitas técnicas, por haver atingido o número máximo de quilometragem anual, previsto em contrato. O docente Rafael Teixeira sugeriu criar uma forma de  
35 planejamento prévio e de controle das utilizações de ônibus, a fim de evitar que viagens programadas sejam canceladas. O diretor informou que o *campus* Petrópolis possui contrato separado dos demais campi do Cefet/RJ e que medidas serão tomadas para evitar futuras suspensões de viagens. O gerente administrativo (substituto), Ueliton Leonídio, comunicou a respeito dos Pregões que estão sendo



40 realizados para contratação dos serviços de limpeza e de manutenção, estimando  
que os contratos iniciem em janeiro de dois mil e dezenove. O conselheiro Felipe  
Ferreira perguntou se há previsão de recontração dos funcionários terceirizados.  
Ueliton respondeu que não, tendo em vista que as empresas vencedoras das  
licitações não são as mesmas dos contratos anteriores. Passando a palavra ao  
45 gerente acadêmico, Welerson Kneipp, este comunicou que, por decisão da Direção-  
Geral, o curso de licenciatura em matemática não será aberto por enquanto, uma  
vez que não serão destinadas vagas para a composição do corpo docente deste  
curso. Relembrou aos colegiados sobre a necessidade de lançar as notas dentro do  
prazo estabelecido. Frisou ainda que o prazo para solicitação de férias docentes  
50 finalizará no dia sete de dezembro de dois mil e dezoito, conforme mensagem  
amplamente divulgada pelo DRH via e-mail institucional. A pedagoga Márcia Alves  
perguntou se as vagas para o curso de licenciatura em matemática já haviam sido  
lançadas no SISU. Welerson, explicando o trâmite deste Sistema, respondeu que,  
felizmente, não chegou a ser incluído no SISU, por faltar autorização (assinatura  
55 digital) do Ministério da Educação (MEC). O presidente Frederico informou que a  
Direção-Geral distribuiu as vagas disponibilizadas pelo MEC, conforme Portaria  
número quatrocentos e quarenta e sete, do dia quinze de maio de dois mil e dezoito,  
cabendo ao *campus* Petrópolis apenas uma vaga docente para o curso de  
engenharia da computação. Lamentou o fato de não ser aberto o curso de  
60 matemática, por ora. Concedeu a palavra ao docente Felipe Ferreira e este solicitou  
alteração da ordem de pauta. Todos os presentes concordaram. Assim, passou a  
tratar do trabalho relacionado à gestão de espaços e recursos. Destacou que a  
Comissão se encarregou da análise da gestão de reservas, para elaboração de um  
material norteador. Esclareceu que não cabia à Comissão criar normativas, mas tão-  
65 somente traçar uma diretriz. Informou que houve adversidades, tais como a  
dificuldade de conciliar horários para reunir todos os membros. Welerson Kneipp  
indagou sobre a utilização do Salão Nobre (se os alunos também poderão reservar  
este espaço) e se o documento ora apresentado seria a versão final. Felipe Ferreira  
respondeu que o Conselho poderá sugerir um adendo ao documento para tratar da  
70 utilização e reserva do Salão Nobre. Quanto à faculdade de os alunos reservarem os  
espaços, alegou embasar-se na autonomia discente, mas entende que o Salão  
Nobre merece tratamento especial e, portanto, é favorável ao adendo. Esclareceu  
ainda que, a princípio, este seria o documento final (relatório do trabalho), mas, se  
determinarem a necessidade de que seja materializado em outro formato (de  
75 Resolução), assim será feito. O membro Leonardo Souza reiterou que o propósito  
inicial da Comissão seria o de apenas apresentar uma diretriz e, a partir desta,  
seriam criadas normativas complementares. Márcia Alves entende que não está  
muito claro como será o procedimento para reserva de espaços. Felipe Ferreira  
respondeu que deverá ser mantido o procedimento de reservas praticado pela



80 Recepção do *campus*, porém de forma que possa ser visualizado por todos (agenda  
*on-line*), para facilitar consulta às datas disponíveis, cabendo somente à Recepção  
editar o agendamento. O conselheiro Leandro Tavares sugeriu inserir artigos e  
parágrafos no documento. Felipe Ferreira respondeu que evitou justamente este  
85 formato, por não tratar-se de uma normativa. A conselheira Alexandra Rocha disse  
ter pensado que a Comissão trataria de todos os procedimentos, visando uma  
padronização. Acrescentou também que deveria haver uma tutela para que o aluno  
(mesmo maior de idade) não seja o responsável pela reserva. Felipe Ferreira  
considera que as ações discentes que darão ensejo às reservas, estarão atreladas a  
projetos institucionais, bem como entende que o aluno deva ter autonomia e  
90 responsabilidade, considerando ainda a inviabilidade do docente estar sempre  
presente nos eventos organizados pelos alunos. Destacou mais uma vez que o  
documento tratou apenas da gestão de espaços e recursos, sendo mantidos os  
procedimentos atuais. O diretor acrescentou que o trabalho foi muito enriquecedor e  
prudente ao perceber a necessidade de complementação por meio de normativas.  
95 Entende a necessidade de ressalvas quanto à responsabilidade pela utilização do  
Salão Nobre, por conta da gestão dos bens e equipamentos que estão  
disponibilizados neste local. Encaminhamento sugerido: que o espaço do Salão  
Nobre tenha um tratamento diferenciado devido aos motivos já expostos. Welerson  
Kneipp sugeriu análise e inserção no documento sobre eventos de grande porte a  
100 ser realizado no *campus*, por entender que não basta apenas autorizar a reserva,  
sendo também necessário planejar e organizar a realização do evento, cabendo  
ainda definir o que será considerado como evento de grande vulto. Felipe Ferreira  
sugeriu incluir limites de pessoas previstas para a utilização de cada espaço e  
destacou que, considerando a atividade fim e primordial do *campus*, o evento só  
105 poderá ocorrer se não atrapalhar a realização das atividades docentes (aulas). Na  
qualidade de gerente administrativo, Ueliton Leonídio sugeriu que os alunos estejam  
acompanhados de docentes para a utilização de espaços que contenham bens,  
corroborando com o entendimento da necessidade de normatização. O diretor  
entende que o documento norteador, por estar definindo princípios, deverá  
110 mencionar a necessidade de regulamentação apartada. Assim, sugere um  
encaminhamento para: 1) destacar a necessidade de um tratamento diferenciado ao  
Salão Nobre; 2) ao realizar reservas, que seja analisada e respeitada a capacidade  
suportada por cada espaço; 3) ser aprovado o relatório com essas ressalvas; 4) ser  
criada uma nova Comissão para normatizar. Felipe Ferreira sugeriu condicionar a  
115 aprovação do documento à criação de uma normativa a respeito da gestão de  
espaços e recursos e, no futuro, criar outra Comissão para tratar especificamente  
dos eventos. Deste modo, indica-se o encaminhamento para: aprovar o documento  
norteador com ressalvas para que o uso do Salão Nobre só ocorra com a presença  
de servidores e para que seja incluída a capacidade de carga de cada um dos



120 espaços. Resultado da votação: cinco votos de aprovações e quatro abstenções. Próximo encaminhamento: criação de Comissão para normatizar a gestão de espaços e recursos. Welerson Kneipp entende que procrastinará a discussão o fato de criar novas comissões (uma para normatizar o uso dos espaços e outra para tratar dos eventos). Felipe Ferreira sugeriu transformar o encaminhamento, integrando a finalidade da nova Comissão, de forma a tratar dos espaços e dos eventos, entendendo que o documento norteador já desburocratizou procedimentos. O diretor Frederico, então, indicou o encaminhamento proposto por Felipe Ferreira: criação de Comissão para normatizar a gestão de espaços, recursos e eventos, para o *campus* Petrópolis, utilizando as diretrizes aprovadas. Resultado da votação: seis votos de aprovações e três abstenções. O diretor enviará um comunicado a respeito da indicação dos membros que comporão esta nova Comissão. Passando ao próximo ponto de pauta: criação do Núcleo de Estudos em Linguagem e Educação (NELINE), Felipe Ferreira falou sobre a ideia e as ações realizadas neste ano pelo grupo de professores pesquisadores, e sobre o objetivo deste Núcleo. Ao ser indagado pela pedagoga Márcia Alves, respondeu que não será necessária a criação de novo espaço para este Núcleo. Márcia Alves elogiou a iniciativa e a ideia. O diretor também parabenizou o grupo e destacou a necessidade de compartilhar o uso de espaços e de reutilizar espaços ociosos. Encaminhado à votação a criação de Núcleo de Estudos em Linguagem e Educação (NELINE) no *campus* Petrópolis. Resultado: oito aprovações e uma abstenção. Passando ao próximo ponto de pauta, Welerson Kneipp falou a respeito do calendário acadêmico proposto. Destacou que será acatado o que for definido pelo Conselho de Ensino (CONEN). Felipe Ferreira falou acerca do questionamento dos alunos a respeito da antecipação da data do trancamento. O coordenador Leandro Tavares entende ser distinto o que ocorre no *campus* Petrópolis e no *campus* Maracanã. O diretor considera não ser cabível impor condicionante somente para o *campus* Petrópolis, já que tal procedimento deve ser padronizado para todos os *campi*. Neste sentido, Leandro Tavares entende que o calendário não deva ser aprovado neste Conselho, levando em conta que será sistêmico. Márcia Alves perguntou se caberia estabelecer um limite para lançamento de notas das avaliações, por entender que o aluno necessita de tempo hábil para tentar corrigir e melhorar seu desempenho. Leandro Tavares entende que bastaria informar notas no decorrer do semestre, cabendo lançar avaliações apenas no final. A coordenadora Alexandra Rocha indagou a respeito do prazo para matrículas. Por conta do trâmite, Welerson Kneipp acredita que as matrículas ocorram somente durante a semana, mas que fará a sugestão de ampliação do prazo para a DIREN. Márcia Alves destacou que seria importante pensar institucionalmente, tendo em vista a necessidade da Seção de Articulação Pedagógica (SAPED) de saber o resultado das avaliações para acompanhamento do desenvolvimento do aluno (de acordo com os trabalhos da Comissão de Acompanhamento Discente), objetivando



160 tentar evitar casos de evasão. Destacou ainda a necessidade de respeitar os prazos  
previstos no cronograma (lançamento de resultado e de frequência parciais).  
Leandro Tavares indagou se depois do trancamento, o aluno poderá fazer matrícula  
com a finalidade de ocupar as vagas ociosas. Quanto à colocação da Márcia Alves,  
entende que seria viável, se o sistema permitisse abrir para várias avaliações. De  
165 acordo com o previsto no regulamento do Cefet/RJ, Márcia Alves entende que o  
aluno deve ter acesso a resultados parciais (P1, P2) e que o sistema não  
inviabilizaria o lançamento do resultado. Welerson entende que o sistema de  
avaliação do Cefet/RJ não é adequado, impedindo tal forma de lançamento para a  
graduação. Márcia Alves questionou se pode ser descumprido o que está previsto  
170 no regulamento. Welerson Kneipp entende ser possível extrapolar a previsão  
regulamentar, se for para beneficiar (para alterar notas no decorrer do processo),  
considerando não ser razoável obrigar os docentes a lançar notas até o prazo  
determinado. O representante discente Daniel Azevedo pediu a palavra para falar  
sobre prazos incompatíveis relacionados ao trancamento de matrícula e disciplina,  
175 alegando que, às vezes, as aulas só ocorrem na terceira semana ou na metade da  
segunda semana. Quanto à bolsa de auxílio ao estudante, alegou que os alunos só  
obtem resposta no final de março, o que inviabiliza saber se poderá continuar  
cursando ou não. Considerou ainda casos em que somente após conseguir estágio,  
os alunos percebem que não poderão cursar determinada disciplina. O conselheiro  
180 Leonardo Souza sugeriu retirar do calendário os prazos de P1 e P2, já que não são  
cumpridos. Welerson disse que estes prazos informados no calendário não precisam  
ser cumpridos, tratando-se apenas de uma sugestão de avaliação, no caso dos  
cursos de graduação. A chefe da SAPED, Márcia Alves, destacou não estar julgando  
o critério docente, mas, sim, defendendo a necessidade de uma visão institucional  
185 (sistêmica). O diretor sugeriu que a SAPED busque sensibilizar os Colegiados neste  
sentido, demonstrando ser uma demanda dos alunos e uma necessidade da SAPED  
para desenvolver suas atividades. Welerson Kneipp disse que analisará com a  
Seção de Registros Acadêmicos (SERAC) a possibilidade de abrir em março um  
período para considerações de matrículas. Mas, ressaltou que devem ser cumpridas  
190 as determinações do CONEN. Encaminhado à votação a aprovação do calendário  
da graduação. Resultado: sete aprovações e duas abstenções. Novamente, o  
coordenador Leandro Tavares considerou que não caberia ao CONPUS à  
aprovação do calendário acadêmico. Welerson Kneipp esclareceu que, para a  
graduação, há menor flexibilização do calendário, especialmente por ser anual e por  
195 conter datas que não podem ser alteradas, diferentemente do que ocorre para o  
Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, tanto que já foram feitas várias  
alterações no calendário de acordo com as especificidades do *campus*. Ao ser  
indagado pelo coordenador Felipe Henriques, Welerson Kneipp esclareceu que o  
calendário do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio foi trabalhado com base no



200 documento encaminhado pelo *campus* Maracanã. Encaminhada à votação a  
aprovação do calendário do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Resultado:  
oito votos de aprovação e uma abstenção. Prosseguindo com a pauta, o diretor  
passou a tratar do Calendário de reuniões ordinárias do CONPUS de dois mil e  
dezenove. Destacou que, conforme já acordado pelos conselheiros, as reuniões  
205 serão bimestrais e ocorrerão às quartas-feiras. Resultado da votação: aprovado por  
unanimidade. Assim, o arquivista Leonardo Santos passou a tratar do último ponto  
de pauta: pedido de sala destinada ao Arquivo do *campus*. Leonardo falou sobre a  
necessidade de tratar os documentos e de definir um local adequado para guardá-  
los até seu destino final. Por conta disso, sugeriu utilizar a sala cento e nove, como  
210 espaço destinado ao setor de arquivo do *campus* Petrópolis, para que possa dar  
início aos trabalhos de gestão dos documentos. O professor Rafael Castro indagou  
se a sala é apropriada para armazenar documentos, considerando possível umidade  
e enchentes. Leonardo Santos respondeu que será necessário fazer um controle de  
temperatura, umidade, luz solar, mas entende que a sala poderá atender as  
215 demandas, por enquanto. O conselheiro Ueliton Leonídio afirmou ser muito grande a  
quantidade de materiais de limpeza armazenados na sala sugerida, e que, portanto,  
não será possível transferi-los para a sala de Almoxarifado. Deste modo, considera  
não ser possível a liberação da sala pretendida, ao menos por ora. Welerson sugeriu  
criar uma comissão para tentar achar uma solução de espaços tanto para a GERAD,  
220 quanto para o Arquivo. O arquivista destacou que visitará setores para um  
diagnóstico. O diretor Frederico Oliveira e o gerente administrativo Ueliton Leonídio  
concordaram com a criação de uma Comissão para análise dos espaços. Assim, foi  
indicado o encaminhamento de votação para aprovação do pedido de criação do  
setor de Arquivo do *campus* Petrópolis, e para a criação da Comissão para análise  
225 dos espaços. Resultado: aprovado por unanimidade. Para compor a referida  
Comissão, o diretor indica o arquivista Leonardo Santos, como presidente, e solicita  
a participação da GERAD em sua composição. Assim, o presidente Frederico  
agradeceu a participação de todos e informou que em breve será divulgada a data  
para a realização da assembleia anual de prestação de contas. Sem mais, encerrou  
230 a sessão às dezessete horas e dezenove minutos. Lavro a presente ata, que segue  
assinada por mim, Marcia Maria Pereira de Almeida, na qualidade de secretária, e  
pelo Sr. Presidente, Frederico Ferreira de Oliveira.

---

235 Frederico Ferreira de Oliveira  
(Presidente)

---

Marcia Maria Pereira de Almeida  
(Secretária)